

FACEPA – FABRICA DE PAPEL DA AMAZONIA S/A. CNPJ/MF: 04.909.479/0001-34. RELATORIO DA ADMINISTRACAO – A Diretoria e o Conselho de Administração da FACEPA – FABRICA DE PAPEL DA AMAZONIA S/A, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, vem apresentar aos Senhores Acionistas as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de Dezembro de 2008, bem como colocar à disposição dos interessados , os documentos comprobatórios e informações sobre essas demonstrações, como determina a Lei 6.404/76. Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos clientes, fornecedores e colaboradores pelo empenho e confiança depositados na empresa, sem os quais não teria sido possível alcançar o êxito obtido no exercício que ora se encerra. DIRETORIA: Antonio Georges Farah; Cléa Chady Farah; Carlos Georges Chady Farah; Edmar Acatuassú Freire; Fernando Pessoa Diniz. CONSELHO DE ADMINISTRACAO: Antonio Georges Farah; Mônica Gorrese Farah; Vinicius Bahury Oliveira.									
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (EM R\$ 1).									
ATIVO		2008	2007 (Reclassif.)	DEMONSTRACAO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (EM R\$ 1)			DEMONSTRACAO DO RESULTADO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM R\$ 1)		
CIRCULANTE		49.116.169	39.218.511	FLUXO DE CAIXA PROV. DAS OPERACOES			REC. BRUTA DE VENDAS		
Caixa e Bancos		938.843	1.469.880	Das Operações Sociais			193.873.788		
Aplicações Financeiras		10.650.033	2.966.455	Lucro Líquido do Exercício			DEDUCOES DE VENDAS		
Clientes		25.194.347	20.370.354	876.685			(41.435.500)		
Menos: Duplic. Descont. (ACC)		(1.153.198)	(100.150)	5.997.038			(39.047.217)		
Estoques		9.970.719	10.886.824	265.923			(2.388.283)		
Adiantamentos e Outros		2.061.602	1.861.715	7.139.646			152.438.288		
Impostos a Recuperar		1.453.823	1.763.433	(Aumento) Redução de Ativos			CUSTO DOS PROD. VEND.		
NAO-CIRCULANTE		51.198.952	57.182.068	Clientes - líquido			(103.562.439)		
Realizável a L. Prazo		1.349.910	430.808	Estoques			LUCRO BRUTO S/ VENDAS		
Eletrobrás, Dep. Jud. e Outros		501.944	430.808	Adiantamentos e Outros			48.875.849		
Adiantamentos e Outros		847.966	-	Impostos a Recuperar			DESP. OPERACIONAIS		
Investimentos		1.641.387	7.072.535	Eletrobrás, Depósitos Judiciais e Outros			(45.558.123)		
Partic. em Control. e Colig.		1.227.743	6.658.891	Aumento (Redução) de Passivos			Comerciais		
Outros Investimentos		413.644	413.644	Fornecedores			Administrativas		
Imobilizado		47.100.407	48.634.660	Empréstimos e Financiamentos			Deprec. e Amortizações		
Bens Imóveis		20.916.802	20.250.027	Obrigações Sociais e Tributárias			Financieiras		
Mág. e Instal. Industriais		61.069.805	57.802.755	Outras Contas a Pagar			Tributárias		
Veículos		1.662.536	1.530.055	(232.147)			REC. OPERACIONAIS		
Móveis, Utensílios e Outros		3.508.413	1.935.339	Dispon. Líq. Geradas p/ Ativ. Operacionais			Financieiras e Var. Monet.		
Menos: Deprec. Acumul.		(40.895.669)	(34.835.448)	FLUXOS DE CAIXA PROV. DE OUTRAS ATIV.			Recuperações e Outras		
Imobiliz. em Andamento		838.520	1.951.932	Das Atividades de Investimento			OUTROS RESULTADOS		
Diferido		1.107.248	1.044.065	Baixa de Investimentos			(4.178.052)		
Despesas de Ampliação		3.890.331	3.890.331	Aquisição de Imobilizado			Perdas na Baixa de Invest.		
Menos: Amortiz. Acumul.		(2.783.083)	(2.846.266)	Aquisição de Ações Próprias			Perdas de Equiv. Patrimonial		
TOTAL DO ATIVO		100.315.121	96.400.579	454.055			(265.923)		
PASSIVO		2008	2007 (Reclassif.)	Das Atividades de Financiamento			RES. OPER. ANTES TRIB.		
CIRCULANTE		23.988.171	21.204.327	Pagamento de Empréstimos			Contrib. Social sobre o Lucro		
Fornecedores		11.408.618	9.905.731	Parcelamento de Impostos			Imposto de Renda		
Emprést. e Financiamentos		7.837.136	7.557.709	680.303			LUCRO LÍQ. DO EXERC.		
Obrig. Sociais e Tributárias		4.253.893	3.261.304	Dispon. Líq. Geradas por Outras Atividades			LUCROP/ACAOADOP.C.SOC.		
Dividendos a Pagar		219.171	-	AUM.(REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES			R\$0,0045		
Outras Contas a Pagar		269.353	479.583	VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA			R\$0,0107		
NAO-CIRCULANTE		76.326.950	75.196.252	CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO			As Notas Explicat. são parte integrante das Demonst. Contábeis		
Exigível a L. Prazo		15.646.565	20.981.047	CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO EXERCÍCIO			NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA – NOTA 01 – APRESENTACAO DAS DEMONSTRACOES CONTABEIS		
Empréstimos e Financ.		8.845.393	10.049.942	AUM.(REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES			As presentes demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normais emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Na elaboração das demonstrações contábeis a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de Dezembro de 2007, com as		
Debêntures Convers. em Ações		-	6.012.108	As Notas Explicativas são parte integrante das Demonst. Contábeis			respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 03 de Dezembro de 2008, as quais modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. A Administração da Companhia optou por não elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/2007 e pela Medida Provisória nº 449/2008, mantendo, por exemplo, os saldos contabilizados no Ativo Diferido e Reserva de Reavaliação até sua completa amortização e realização. NOTA 02 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS – Foram adotadas as seguintes principais práticas contábeis na apresentação das demonstrações contábeis: a) Os direitos, obrigações, receitas e despesas foram apropriados obedecendo ao regime de competência. b) O prazo para segregação de ativos e passivos entre Circulante e Não-Circulante foi de um exercício social completo. c) As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado. d) Os estoques estão valorizados pelos custos reais de produção (produtos acabados e em processo) e custos médios de aquisição (demais itens), após dedução de impostos compensáveis. Essa valorização deixa os estoques substancialmente abaixo de seus valores efetivos de realização, inexistindo assim perspectivas de		
Debêntures não Convers.		5.041.834	4.918.997	As Notas Explicativas são parte integrante das Demonst. Contábeis			Aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. A Administração da Companhia optou por não elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/2007 e pela Medida Provisória nº 449/2008, mantendo, por exemplo, os saldos contabilizados no Ativo Diferido e Reserva de Reavaliação até sua completa amortização e realização. NOTA 02 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS – Foram adotadas as seguintes principais práticas contábeis na apresentação das demonstrações contábeis: a) Os direitos, obrigações, receitas e despesas foram apropriados obedecendo ao regime de competência. b) O prazo para segregação de ativos e passivos entre Circulante e Não-Circulante foi de um exercício social completo. c) As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado. d) Os estoques estão valorizados pelos custos reais de produção (produtos acabados e em processo) e custos médios de aquisição (demais itens), após dedução de impostos compensáveis. Essa valorização deixa os estoques substancialmente abaixo de seus valores efetivos de realização, inexistindo assim perspectivas de		
Impostos Parcelados		1.759.338	-	Aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. A Administração da Companhia optou por não elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/2007 e pela Medida Provisória nº 449/2008, mantendo, por exemplo, os saldos contabilizados no Ativo Diferido e Reserva de Reavaliação até sua completa amortização e realização. NOTA 02 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS – Foram adotadas as seguintes principais práticas contábeis na apresentação das demonstrações contábeis: a) Os direitos, obrigações, receitas e despesas foram apropriados obedecendo ao regime de competência. b) O prazo para segregação de ativos e passivos entre Circulante e Não-Circulante foi de um exercício social completo. c) As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado. d) Os estoques estão valorizados pelos custos reais de produção (produtos acabados e em processo) e custos médios de aquisição (demais itens), após dedução de impostos compensáveis. Essa valorização deixa os estoques substancialmente abaixo de seus valores efetivos de realização, inexistindo assim perspectivas de					
Patrimônio Líquido		60.680.385	54.215.205	Aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. A Administração da Companhia optou por não elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/2007 e pela Medida Provisória nº 449/2008, mantendo, por exemplo, os saldos contabilizados no Ativo Diferido e Reserva de Reavaliação até sua completa amortização e realização. NOTA 02 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS – Foram adotadas as seguintes principais práticas contábeis na apresentação das demonstrações contábeis: a) Os direitos, obrigações, receitas e despesas foram apropriados obedecendo ao regime de competência. b) O prazo para segregação de ativos e passivos entre Circulante e Não-Circulante foi de um exercício social completo. c) As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado. d) Os estoques estão valorizados pelos custos reais de produção (produtos acabados e em processo) e custos médios de aquisição (demais itens), após dedução de impostos compensáveis. Essa valorização deixa os estoques substancialmente abaixo de seus valores efetivos de realização, inexistindo assim perspectivas de					
Capital Social		44.622.615	44.622.615	Aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. A Administração da Companhia optou por não elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/2007 e pela Medida Provisória nº 449/2008, mantendo, por exemplo, os saldos contabilizados no Ativo Diferido e Reserva de Reavaliação até sua completa amortização e realização. NOTA 02 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS – Foram adotadas as seguintes principais práticas contábeis na apresentação das demonstrações contábeis: a) Os direitos, obrigações, receitas e despesas foram apropriados obedecendo ao regime de competência. b) O prazo para segregação de ativos e passivos entre Circulante e Não-Circulante foi de um exercício social completo. c) As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado. d) Os estoques estão valorizados pelos custos reais de produção (produtos acabados e em processo) e custos médios de aquisição (demais itens), após dedução de impostos compensáveis. Essa valorização deixa os estoques substancialmente abaixo de seus valores efetivos de realização, inexistindo assim perspectivas de					
Reservas de Capital		1.146.965	954.095	Aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. A Administração da Companhia optou por não elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/2007 e pela Medida Provisória nº 449/2008, mantendo, por exemplo, os saldos contabilizados no Ativo Diferido e Reserva de Reavaliação até sua completa amortização e realização. NOTA 02 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS – Foram adotadas as seguintes principais práticas contábeis na apresentação das demonstrações contábeis: a) Os direitos, obrigações, receitas e despesas foram apropriados obedecendo ao regime de competência. b) O prazo para segregação de ativos e passivos entre Circulante e Não-Circulante foi de um exercício social completo. c) As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado. d) Os estoques estão valorizados pelos custos reais de produção (produtos acabados e em processo) e custos médios de aquisição (demais itens), após dedução de impostos compensáveis. Essa valorização deixa os estoques substancialmente abaixo de seus valores efetivos de realização, inexistindo assim perspectivas de					
Reservas de Lucros		644.319	-	Aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. A Administração da Companhia optou por não elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/2007 e pela Medida Provisória nº 449/2008, mantendo, por exemplo, os saldos contabilizados no Ativo Diferido e Reserva de Reavaliação até sua completa amortização e realização. NOTA 02 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS – Foram adotadas as seguintes principais práticas contábeis na apresentação das demonstrações contábeis: a) Os direitos, obrigações, receitas e despesas foram apropriados obedecendo ao regime de competência. b) O prazo para segregação de ativos e passivos entre Circulante e Não-Circulante foi de um exercício social completo. c) As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado. d) Os estoques estão valorizados pelos custos reais de produção (produtos acabados e em processo) e custos médios de aquisição (demais itens), após dedução de impostos compensáveis. Essa valorização deixa os estoques substancialmente abaixo de seus valores efetivos de realização, inexistindo assim perspectivas de					
Reserva de Reavaliação		15.034.681	15.034.681	Aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. A Administração da Companhia optou por não elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/2007 e pela Medida Provisória nº 449/2008, mantendo, por exemplo, os saldos contabilizados no Ativo Diferido e Reserva de Reavaliação até sua completa amortização e realização. NOTA 02 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS – Foram adotadas as seguintes principais práticas contábeis na apresentação das demonstrações contábeis: a) Os direitos, obrigações, receitas e despesas foram apropriados obedecendo ao regime de competência. b) O prazo para segregação de ativos e passivos entre Circulante e Não-Circulante foi de um exercício social completo. c) As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado. d) Os estoques estão valorizados pelos custos reais de produção (produtos acabados e em processo) e custos médios de aquisição (demais itens), após dedução de impostos compensáveis. Essa valorização deixa os estoques substancialmente abaixo de seus valores efetivos de realização, inexistindo assim perspectivas de					
Ações em Tesouraria		(768.195)	(582.993)	Aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. A Administração da Companhia optou por não elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/2007 e pela Medida Provisória nº 449/2008, mantendo, por exemplo, os saldos contabilizados no Ativo Diferido e Reserva de Reavaliação até sua completa amortização e realização. NOTA 02 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS – Foram adotadas as seguintes principais práticas contábeis na apresentação das demonstrações contábeis: a) Os direitos, obrigações, receitas e despesas foram apropriados obedecendo ao regime de competência. b) O prazo para segregação de ativos e passivos entre Circulante e Não-Circulante foi de um exercício social completo. c) As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado. d) Os estoques estão valorizados pelos custos reais de produção (produtos acabados e em processo) e custos médios de aquisição (demais itens), após dedução de impostos compensáveis. Essa valorização deixa os estoques substancialmente abaixo de seus valores efetivos de realização, inexistindo assim perspectivas de					
Prejuízos Acumulados		-	(5.813.193)	Aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. A Administração da Companhia optou por não elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/2007 e pela Medida Provisória nº 449/2008, mantendo, por exemplo, os saldos contabilizados no Ativo Diferido e Reserva de Reavaliação até sua completa amortização e realização. NOTA 02 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS – Foram adotadas as seguintes principais práticas contábeis na apresentação das demonstrações contábeis: a) Os direitos, obrigações, receitas e despesas foram apropriados obedecendo ao regime de competência. b) O prazo para segregação de ativos e passivos entre Circulante e Não-Circulante foi de um exercício social completo. c) As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado. d) Os estoques estão valorizados pelos custos reais de produção (produtos acabados e em processo) e custos médios de aquisição (demais itens), após dedução de impostos compensáveis. Essa valorização deixa os estoques substancialmente abaixo de seus valores efetivos de realização, inexistindo assim perspectivas de					
TOTAL DO PASSIVO		100.315.121	96.400.579	Aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. A Administração da Companhia optou por não elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/2007 e pela Medida Provisória nº 449/2008, mantendo, por exemplo, os saldos contabilizados no Ativo Diferido e Reserva de Reavaliação até sua completa amortização e realização. NOTA 02 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS – Foram adotadas as seguintes principais práticas contábeis na apresentação das demonstrações contábeis: a) Os direitos, obrigações, receitas e despesas foram apropriados obedecendo ao regime de competência. b) O prazo para segregação de ativos e passivos entre Circulante e Não-Circulante foi de um exercício social completo. c) As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado. d) Os estoques estão valorizados pelos custos reais de produção (produtos acabados e em processo) e custos médios de aquisição (demais itens), após dedução de impostos compensáveis. Essa valorização deixa os estoques substancialmente abaixo de seus valores efetivos de realização, inexistindo assim perspectivas de					
As Notas Explicat. são parte integrante das D. Contábeis.									
DEMONSTRACAO DAS MUTACOES DO PATRIMONIO LIQUIDO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM R\$ 1)									
FONTES DE ALTERACAO		CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS LEGAL	RESERVAS DE LUCROS OUTRAS	RESERVA DE REAVAL.	ACOES EM TESOURARIA	PREJ. ACUM.	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2006		44.479.575	954.095			15.034.681	(582.993)	(7.878.829)	52.006.529
Integralização de Capital		143.040							143.040
Lucro Líquido do Exercício								2.065.636	2.065.636
SALDOS EM 31/12/2007		44.622.615	954.095			15.034.681	(582.993)	(5.813.193)	54.215.205
Ajustes – Deson. de Debêntures								6.014.785	6.014.785
Aquisição de Ações Próprias							(185.202)		(185.202)
Lucro Líquido do Exercício								876.685	876.685
Destinações do Lucro Líquido									
Reserva Legal				43.834				(43.834)	(43.834)
Fundo de Assistência Social					43.834			(43.834)	(43.834)
Fundo de Aum. do Cap. Soc.			87.668					(87.668)	(87.668)
Fundo de Resgate de Ações			105.202					(105.202)	(105.202)
Gratificação para a Diretoria								(21.917)	(21.917)
Dividendos Propostos								(219.171)	(219.171)
Res. p/ Invest. e Extensão					556.651			(556.651)	
SALDOS EM 31/12/2008		44.622.615	1.146.965	43.834	600.485	15.034.681	(768.195)	-	60.680.385
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.									
social sobre o lucro foram calculadas com base em balancetes de suspensão/redução, levantados mensalmente, após as adições e exclusões fiscais, de acordo a legislação e alíquotas vigentes. h) O passivo circulante e o não-circulante estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos. NOTA 03 – ESTOQUES – Na data do encerramento do exercício, os estoques apresentavam a seguinte composição (valores em Reais):									
DESCRICAO		2008	2007	NOTA 04 – EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS – PASSIVO NAO-CIRCULANTE – Na data do encerramento do exercício, os empréstimos e financiamentos exigíveis a longo prazo podiam ser assim resumidos (valores em Reais): Os empréstimos e financiamentos de longo prazo, todos em moeda nacional, são garantidos pelo Ativo Imobilizado da Companhia.					
Produtos Acabados		1.984.393	2.087.178	INSTITUICAO	NATUREZA	ENCARGOS FINANC.		VENCIMENTO	VALOR
Produtos em Processo		1.740.647	2.073.701	Banco da Amazônia S/A -	Investimento e Capital de Giro	Juros de 11,5% ao ano, com rebate de 15% no pagamento		05/2015	3.950.729
Mat. Primas e Embal.		3.203.881	3.874.542	Banco do Estado do Ceará S/A - BEC	Financiamento de ICMS	Sem incidência de encargos financeiros, com redução de 75% na data do efetivo pagamento		12/2011	3.950.122
Materiais Secundários		571.158	441.464	Banco do Brasil S/A	Investimento	Juros de 5% e 6% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP		09/2010	944.541
Materiais Diversos		2.470.640	2.409.939	TOTAL GERAL					
TOTAIS		9.970.719	10.886.824	de Investimento da Amazônia – FINAM, autorizando uma emissão especial de debêntures não-conversíveis em ações , com base no Artigo 5º, inciso IV, da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24/08/2001, regulamentada pelas Portarias nºs 1.514/2005 e 1.910/2007,					
NOTA 05 – DEBÊNTURES NAO-CONVERSIVEIS EM ACOES – Em Setembro de 2008 a Assembleia Geral dos acionistas deliberou a renegociação com o Banco da Amazônia S/A da totalidade das debêntures vincendas e/ou vencidas, conversíveis e não-conversíveis em ações, subscritas em favor do fundo									
ambas do Ministério da Integração Nacional, em substituição às debêntures conversíveis e não-conversíveis, emitidas anteriormente pela Companhia, no montante correspondente à totalidade do saldo devedor atualizado. Em decorrência, foram emitidas 491.632.048 debêntures não-conversíveis em ações, no valor nominal de R\$0,01 (Um centavo de real) cada uma. Sobre os saldos devedores diários incidem encargos financeiros correspondentes à taxa efetiva de juros de 9,5% (Nove e meio por cento) ao ano, calculados em regime da capitalização composta pelo critério "pro rata tempore" por dias corridos e incorporados ao saldo devedor, sobre os quais será concedido bônus de adimplência de 15% (quinze por cento), desde que a prestação da dívida seja paga integralmente no vencimento. As debêntures têm prazo de carência de dois anos e de vencimento de cinco anos, excluído o período de carência, pagáveis em 10 (dez) parcelas semestrais, no período de 22/12/2010 a 22/06/2015. As debêntures são garantidas por fiança comercial pelo acionista controlador, além de máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia. NOTA 06 – CAPITAL SOCIAL – A posição do Capital da Companhia em 31 de Dezembro pode ser resumida como segue (valores em Reais):									
DESCRICAO		2008	2007	O Capital Social é representado por 49.457.512 ações ordinárias (49.457.512 em 2007) e 143.049.490 ações preferenciais (143.049.490 em 2007), sem valor nominal. As ações preferenciais são oriundas de incentivos fiscais da SUDAM/FINAM. As ações preferenciais é priorizado o direito a um dividendo de 25% dos lucros de cada exercício. O mesmo direito, sem prioridade, é dado às ações ordinárias, que possuem direito exclusivo de voto nas deliberações da Assembleia Geral. NOTA 07 – AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES – Os ajustes de exercícios anteriores referem-se ao estorno dos encargos					
Capital Autorizado		50.069.000	50.069.000	financeiros, inclusive os de mora, incorridos no período decorrido entre 24/08/2000 até 19/03/2007, data da emissão do Certificado de Empreendimento Implantado-CEI e incidentes sobre debêntures conversíveis e não-conversíveis em ações, subscritas pelo FINAM, vencidas e/ou vincendas, de conformidade com a Medida Provisória nº 2.199-14, de 24/08/2001. A dispensa dos encargos financeiros foi devidamente aprovada pelo Ministério da Integração Nacional em Setembro de 2008. Era o que nos cumpria apresentar em adendo às demonstrações contábeis ora encerradas, para sua melhor compreensão e entendimento. Belém(PA), 31 de Dezembro de 2008. ANTONIO GEORGES FARAH – Presidente; IVO CUNHA FIGUEIRODO CT CRC MG 067.035/0-S-PA. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES – AOS DIRETORES E ACIONISTAS FACEPA – FABRICA DE PAPEL DA AMAZONIA S/A BELÉM-PA. 1 – Examinamos o Balanço Patrimonial da FACEPA – FABRICA DE PAPEL DA AMAZONIA S/A, levantado em 31 de Dezembro de 2008, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2 – Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendaram: a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles da sociedade; b) A constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) A avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3 – Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FACEPA – FABRICA DE PAPEL DA AMAZONIA S/A em 31 de Dezembro de 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4 – Anteriormente, examinamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, sobre as quais emitimos parecer sem ressal					